Turismo sobre rodas impacta comerciantes da gastronomia no Paraná

29/07/2025
Notícias

A chamada rota da PR-218, com 160 km de extensão, por onde passam muitos grupos, fica em uma localização privilegiada no Paraná, próximo à Represa de Chavantes. A represa é parte do destino turístico Angra Doce, no Norte Pioneiro, que é uma parceria entre Paraná e São Paulo e compreende municípios das duas margens do reservatório da Usina Hidrelétrica de Chavantes.

Pastéis com massa de café e recheio de tilápia, sorvete de café, queijos e bebidas típicas, aliados aos atrativos naturais às margens da Represa de Chavantes, estão na região do Angra Doce, divisa com o Estado de São Paulo. Esse roteiro no Paraná, pela PR-218, chama a atenção de grupos de motociclistas, que aquecem a economia local com as iguarias da gastronomia e contemplação da natureza.

A chamada rota da PR-218, com 160 km de extensão, por onde passam muitos grupos, fica em uma localização privilegiada no Paraná, próximo à Represa de Chavantes e de uma parada com estrutura para motos. A represa é parte do destino turístico Angra Doce, no Norte Pioneiro, que é uma parceria entre Paraná e São Paulo e compreende municípios das duas margens do reservatório da Usina Hidrelétrica de Chavantes. O local conta com restaurante, trilhas, mergulhos, canoagem, voos de parapente, mirantes e a famosa tirolesa.

O pastel com massa de café é uma novidade da gastronomia do Paraná que está encantando que fazem o roteiro entre Carlópolis e Ribeirão Claro. O lanche diferenciado fica na Lanchonete e Caldo de Cana Amaral, local que é ponto de parada de motociclistas e ciclistas e outros turistas e visitantes a passeio. Segundo o proprietário da lanchonete, Rodrigo Aparecido Amaral, o interesse dos visitantes pelos pastéis inusitados já tem impactado os negócios e transformou sua visão sobre o turismo como ferramenta de subsistência.

“As ideias desses sabores surgiram porque Carlópolis tem uma forte cultura agrícola, cafeicultora e pesqueira, então tínhamos essa vontade de produzir sabores que traduzem a nossa identidade regional”, disse. “No começo me diziam que não teria como usar café na massa do pastel, mas com o tempo conseguimos desenvolver isso e hoje ele é um dos itens mais buscados do nosso cardápio, principalmente pelos motociclistas”.

O diretor presidente do Viaje Paraná, órgão de promoção do turismo no Estado, ressalta que este segmento de turismo é um dos mais expressivos na economia do comércio local. “Identificamos, com o nosso Portfólio de Destinos e Produtos Turísticos do Paraná, que para muitos viajantes, pilotar sobre duas rodas é um hobby e o uso da moto é a motivação para viajar. Isso impacta o comércio local, fazendo com que os pequenos e médios empresários entendam a importância do turismo em suas vidas”, afirmou.



O roteiro paranaense também abrange caldo de cana, sorvete de café e outras sobremesas feitas com o grão, além das bebidas da destilaria e queijos da

queijaria da região. Para descanso, existem chalés para hospedagem em meio à natureza, paradas na Ponte Pênsil Alves de Lima - sobre a Represa de Chavantes -, e a Ponte Benedito Garcia Ribeiro - na divisa com o Estado de São Paulo com um pôr-do-sol charmoso. Para contemplação da natureza exuberante, existem dois mirantes na região: o Angra Doce e o Véu da Noiva.

Os amantes de trilhas podem ir até a Estância Pedra do Índio, com **a maior tirolesa do Paraná**, e o Morro do Gavião, que compõem uma rota de montanhas, cachoeiras e muitos atrativos naturais para todas as idades. A Capela Nossa Senhora de Fátima, em Ribeirão Claro, é outro atrativo turísticos local, com vistas para a Represa de Chavantes. Passando a fronteira e chegando no estado de São Paulo, é possível entrar em contato com outros atrativos de esportes na natureza, como trilhas, rafting, cachoeiras e outros esportes aquáticos.